



**GREVE UNIFICADA 2014**

## Atividades hoje debatem financiamento e autoritarismo na Universidade

Às 14 horas, no CB, venha debater o financiamento das universidades estaduais paulistas com base na análise do Fórum das Seis sobre os dados orçamentários divulgados pelo Cruesp. **Terça tem assembleia.**

A greve conjunta nas universidades segue, e hoje é dia de reafirmar o posicionamento das categorias em luta contra o desrespeito do Cruesp aos trabalhadores da Unicamp, USP e Unesp.

**Unicamp** - Aqui na Universidade, o STU realiza um debate sobre o financiamento das universidades estaduais paulistas. Será discutida a análise do Fórum das Seis sobre os dados orçamentários que os reitores têm apresentado desde o início da greve, além das propostas do Fórum encaminhadas à Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Assembleia Legislativa e ao governador Geraldo Alckmin.

Na próxima terça acontece a assembleia geral.

**USP** - Os servidores em greve na Universidade de São Paulo realizam hoje um 'trançaço' contra os descon-

tos salariais e as propostas do reitor Marco Antônio Zago de demissões incentivadas, cobrança de taxas e entrega dos hospitais universitários - que configuram a privatização aberta da maior instituição de ensino superior do país.

**Unesp** - O Sintunesp protocolou na segunda-feira (18) a contraproposta da categoria aos pontos oferecidos pela reitoria daquela Universidade. A Unesp apresentou aos trabalhadores uma oferta de abono de 21% e acréscimo de R\$ 250,00 no vale alimentação. As medidas foram, de acordo com o sindicato, "amplamente rejeitadas nas assembleias".

Os servidores cobram: reajuste de 7,5% retroativo a maio; abono de R\$ 2 mil para todos os trabalhadores (docentes e técnicos); reajuste de R\$ 250,00 no vale alimentação; duas re-

ferências de 5% cada em continuidade ao processo de retomada da isonomia com a USP e mais uma referência (aprovada pelo Conselho Universitário daquela Universidade em 2013) sobre o salário de agosto; e vale refeição de R\$ 29,00/dia.

O Sintunesp informa ainda que a greve segue nos campi da Unesp de Araçatuba, Araraquara, Assis, Bauru, Botucatu, Franca, Guaratinguetá, Ilha Solteira, Jaboticabal, Marília, Presidente Prudente, Rosana, Rio Preto, Instituto de Artes/SP e Sorocaba. Em Rio Claro, assembleia realizada em 18/8 aprovou o retorno dos servidores à greve a partir de 25/8.

A greve continua e hoje é dia de dizer 'NÃO AO DESRESPEITO!' Os trabalhadores querem reunião de negociação e garantia dos direitos e conquistas.

## Campanha e debate querem revogar honoris causa a Jarbas Passarinho

A manutenção do título de doutor Honoris Causa ao ex-ministro da Educação no governo do general Médici, Jarbas Passarinho, decidida por um voto no Conselho Universitário do último dia 5, vem causando indignação em todo o país. O médico e professor aposentado Bernardo Boris Vargaftig renunciou ao mesmo título que recebera em 1991 em repúdio à decisão do Consu.

Passarinho foi titulado em 1973, no que sempre foi considerado uma premiação pelos serviços prestados à ditadura - entre eles a assinatura do AI-5 (o mais draconiano ato daquele regime) e a perseguição a estudantes enquanto ministro.

Contra a decisão, o CACH realiza hoje às 18 horas no auditório do IFCH o debate "Jarbas Passarinho e as heranças da ditadura na Universidade". À mesa, os professores Vargaftig e Caio Navarro Toledo e o servidor aposentado Mário Martins.

Uma campanha na internet, que pode ser acessada no site do STU, também pede a revogação do título ao coronel reformado.



## DGRH se compromete a agendar reunião com direção da DEdIC ainda esta semana

Em reunião com uma comissão de trabalhadoras do Sistema de Educação Infantil e dirigentes do STU na manhã de ontem, a coordenadora da DGRH, Maria Aparecida Quina de Souza, se comprometeu a agendar para ainda esta semana encontro entre as servidoras e a direção da DEDIC para discutir a pauta de reivindicações específicas do segmento.

Entre os principais temas a serem tratados está a definição de uma es-

cala que atenda à reivindicação de que um terço da jornada seja imediatamente destinado ao planejamento e organização do trabalho pedagógico. A direção da DEDIC alega que não é possível implementar a escala de imediato e as trabalhadoras e o sindicato pretendem na reunião demonstrar a viabilidade da medida.

As demais reivindicações das trabalhadoras da DEDIC são: melhores condições de trabalho e melhorias no

atendimento; reafirmação da DEDIC como espaço de educação (portanto, um direito); jornada de 30 horas (sendo um terço destinado ao planejamento e organização do trabalho pedagógico, como já mencionado); plano de carreira; e vinculação da creche da Unicamp aos órgãos de ensino.

A reunião foi acompanhada pelo chefe de gabinete adjunto do reitor, Osvaldir Pereira Taranto.

## VERGONHA: Ministro da Educação manifesta “total apoio” à reitoria privatista da USP

Foi divulgado pelo jornal ‘O Estado de S.Paulo’ no dia de ontem afirmação do ministro da Educação Henrique Paim, de que o governo federal “vai dar todo o apoio ao reitor” da USP, Marco Antônio Zago. A diretoria do STU manifesta seu repúdio ao apoio governamental a um reitor que propõe como saída para a suposta crise da USP a redução dos salários, demissões incentivadas e a entrega dos hospitais universitários à Secretaria da Saúde.

Sabe-se que o orçamento das universidades paulistas é gerido de forma nada transparente, há inúmeros questionamentos de má gestão dos recursos por parte dos órgãos de fiscalização, além da falta de repasse de verbas devidas pelo governos estadual. Além disso, chefe do MEC desconheceu a situação dos trabalhadores técnico-administrativos em greve desde maio, sem reajuste salarial previsto em lei e, no caso da USP, com ven-

cimentos cortados.

Se atitudes e propostas como as apresentadas à sociedade pelo reitor Zago avançam, é bem provável que tal situação se estenda para a Unicamp.

Vale lembrar ainda que, em nível federal, o Plano de Carreiras dos docentes que hoje vem sendo discutido com o governo só foi possível após um processo de longa mobilização e uma greve de 125 dias realizada pelos docentes em 2012. As conquistas dos trabalhadores não são presentes governamentais, mas sim vitórias alcançadas por meio de muita luta.

Ainda sobre as universidades, a plenária da Fasubra que aconteceu em Brasília, entre os dias 15 e 17 de agosto, aprovou a realização de um ato e uma campanha financeira em apoio à greve unificada nas universidades estaduais paulistas. A proposta foi apresentada pela delegação da Unicamp que participou da atividade.

### AGENDA DA LUTA

#### Dia 20/08 (quarta-feira)

**6h** - Comando de greve

**14h** - Debate sobre o financiamento das universidades, no CB

**18h** - Debate “Jarbas Passarinho e as heranças da ditadura na Universidade”, realizado pelo CACH no auditório do IFCH

#### Dia 21/08 (quinta-feira)

**9h** - Carona solidária, concentração na BC

**10h** - Reunião do Fórum das Seis, em São Paulo

**14h** - Comando de greve

**15h** - Passeata em Barão Geraldo

#### Dia 22/08 (sexta-feira)

Debate sobre os rumos da greve

#### Dia 25/08 (segunda-feira)

Indicativo de Plenária Conjunta da greve

#### Dia 26/08 (terça-feira)

Assembleia Geral, no CB

### Acolhimento infantil

O espaço de acolhimento infantil está funcionando no CAP (Centro Acadêmico da Pedagogia).